

SAÚDE E PRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQÜÍDEOS**P-403****ESTUDO GONIOMÉTRICO DE MEMBROS PÉLVICOS DE CAPRINOS SAANEN EM DIFERENTES IDADES**

Jomel Francisco dos Santos¹; Ueliton Assis de Lima²; Thiago Arcoverde Maciel²; Everton Diogo de Farias Firmino³; Amara Maria de Sousa Barbosa⁴; Daniela Oliveira⁵

¹Médico Veterinário, Msc., UFRPE-UAG; ²Mestrando em Sanidade e Reprodução de Ruminantes, UFRPE-UAG; ³Discente Curso Medicina Veterinária, UFRPE-UAG; ⁴Técnica do Laboratório de Anatomia e Patologia Animal, UFRPE-UAG, ⁵Professor Adjunto UFRPE-UAG. E-mail: jomelvet@hotmail.com

Foram comparados os dados goniométricos de membros pélvicos de cabras da raça Saanen visando o estabelecimento de valores de normalidade para caracterização das articulações da espécie. Foram utilizados 15 caprinos hígidos da raça Saanen, fêmeas, com idade de três anos e 10 animais de 6 meses. Foram medidos os ângulos das articulações em máxima extensão e máxima flexão e as respectivas amplitudes de movimentos articulares dos membros pélvicos. Os ângulos foram medidos com um goniômetro universal de plástico com os animais em estação onde se fazia manualmente os movimentos de extensão e flexão das articulações da coxa, do joelho e do tarso. A articulação sinovial é a única que permite movimentos livres como deslizamento, adução, abdução, extensão e flexão. Dentre os métodos utilizados para avaliação da capacidade de amplitude de movimento, a goniometria tem as vantagens de simplicidade e baixo custo. Os resultados foram tabulados e submetidos à análise estatística, onde se avaliou diferenças entre os antímeros e as idades dos animais, por meio de análise de variância. Foi observado que os ângulos de flexão de todas as articulações estudadas diferiram entre as idades, mostrando que além da influência da morfologia das estruturas articulares, o desenvolvimento muscular também parece interferir nos dados goniométricos normais dos caprinos. Essa diferença nos ângulos de flexão refletiu também na diferença da amplitude dos movimentos do joelho e do tarso entre as idades. Diante do exposto, conclui-se que os dados goniométricos do membro torácico de cabras Saanen apresentam diferenças conforme a faixa etária.

Palavras-chave: articulação, medição, jovem, adulta, cabra.

SAÚDE E PRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQÜÍDEOS**P-404****AUSÊNCIA DE REATIVIDADE À BRUCELLA SP. EM PEQUENOS RUMINANTES DO RECÔNCAVO BAIANO**

Laerte Marlon Conceição dos Santos¹; Juliana Kelly Conceição Leite¹; Elaine Maria Beanes da Silva Santos¹; Alberto Lopes Gusmão²; Arianne Pontes Oriá²; Melissa Hanzen Pinna²

¹IC-UFBA; ²Docente EMEVZ-UFBA. E-mail: melissahp@ufba.br

Foi investigada a ocorrência de anticorpos anti-*Brucella* em caprinos e ovinos de rebanhos localizados no estado da Bahia. Foram colhidas amostras de sangue de 132 caprinos e ovinos de diferentes idades, de ambos os sexos, de raça definida (Dopper) ou sem raça definida (SRD), provenientes de municípios localizados no território de identidade Recôncavo Baiano. A escolha das propriedades estudadas foi aleatória. Os animais utilizados na pesquisa foram submetidos à anamnese detalhada com enfoque no histórico reprodutivo e clínico buscando identificar sinais sugestivos da doença. Amostras sanguíneas foram colhidas em tubos à vácuo por punção na veia jugular, resfriadas e transportadas até o Laboratório de Bacterioses do Hospital de Medicina

Veterinária da UFBA, para centrifugação e posterior alíquotagem do soro em tubos plásticos do tipo Eppendorf, com preservação a -20° para posterior análise. O exame clínico realizado não revelou alterações reprodutivas sugestivas de infecção por *Brucella ovis* e *Brucella abortus*. A técnica adotada para triagem dos animais foi a soroaglutinação rápida com antígeno acidificado tamponado, produzido com *B. abortus* 1119-3 (Instituto Biológico, São Paulo, SP, Brasil) para a detecção de anticorpos anti-*Brucella sp.* Foram escolhidas, de forma aleatória, 60 amostras de soros para serem submetidas ao teste de Imunodifusão em Gel de Ágar (IDGA) para o diagnóstico de *Brucella ovis*, empregando-se kit produzido pelo Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR) de acordo com as instruções do fabricante. Nenhuma das 132 amostras de pequenos ruminantes foi reagente à técnica de soroaglutinação rápida com antígeno acidificado tamponado. Sororreatividade para brucelose em rebanhos caprinos produtores de leite no Estado da Bahia já foi investigada por outros autores em 2005, revelando uma frequência de 9% (36/400) pela técnica de soroaglutinação rápida com antígeno acidificado tamponado. Em relação aos resultados obtidos no teste de IDGA, não foi identificada reatividade nas amostras. Na Bahia, uma prevalência de 3,27% (6/183) já foi documentada em ovinos provenientes de oito municípios do recôncavo baiano. Os resultados encontrados neste estudo não evidenciaram a presença de anticorpos anti-*Brucella* nos animais estudados. Possivelmente, o modo de criação e a realização de um manejo sanitário eficiente contribuíram para tais resultados.

Palavras-chave: brucelose, caprinovinocultura, sorologia.

SAÚDE E PRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQÜÍDEOS**P-405****EXODONTIA DOS MOLARES E USO DE RESINA ACRÍLICA ATIVADA QUIMICAMENTE PARA REPARO ALVEOLAR EM EQUINOS**

Venilton José Siqueira; Walter Octaviano Bernis Filho; Marina Bottrel Reis Nogueira; Paulo Afonso da Silveira Ferreira; Fernando Gomes Fernandes; Bruna Borges; Cristiano de Oliveira Lucas

O presente relata a utilização do fotopolimerizador de luz de led para aceleração da polimerização da resina acrílica ativada quimicamente (RAAQ), para a restauração dos alvéolos de dentes pré-molares e molares em equinos submetidos a apicetomia. Três equinos, duas fêmeas, uma lactente e um macho não castrado, com idade aproximada de 5 anos, provenientes da região do sul de Minas Gerais, todos com sinais clínicos de fístulas maxilares ou mandibulares; Após fistulografia, identificação das raízes dos dentes, cada um a seu tempo, os pacientes foram submetidos à anestesia geral inalatória sob ventilação controlada, seguindo-se o protocolo do Hospital Veterinário Universitário da UNIFENAS. Após estabilização dos procedimentos anestésicos, foi realizada a bucotomia em área específica, isolamento e apicetomia. Os dentes foram removidos da forma conveniente, o alvéolo lavado profusamente com solução fisiológica e clorexidina e secos com ar comprimido. Após este procedimento, foi realizado ataque com ácido orto pirofosfórico por um período de 10 minutos. A RAAQ foi preparada e o alvéolo tamponado, esculpido com espátulas para evitar anfractuosidades. Um fotopolimerizador com luz de Led foi utilizado por catálise para acelerar o endurecimento da RAAQ, e com isto impedir o seu aquecimento, o que poderia lesar o osso alveolar e ou os tecidos adjacentes. Todos os animais se recuperaram em um tempo de 10 dias, tendo todos recebido alta hospitalar, após o fechamento da fístula como indicador da resolução da infecção radicular. Concluiu-se que a fotopolimerização da RAAQ é técnica útil, aplicável mesmo a nível de campo para este tipo de intervenção odontológica em equinos.